

ALGODÃO – 19/04/2021 a 23/04/2021

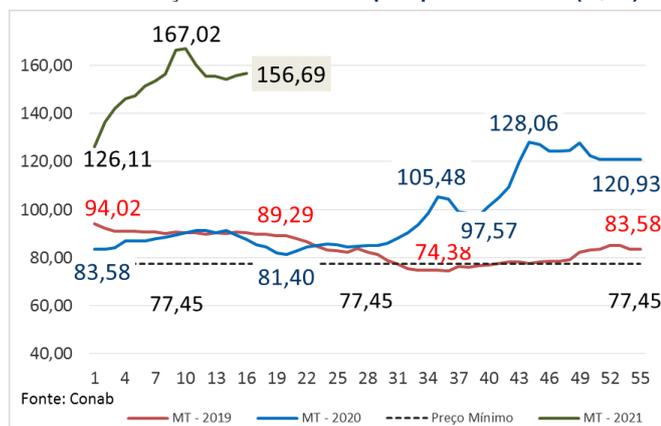
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	87,50	155,60	155,69	156,69	79,07%	0,70%	0,64%
Bahia	R\$/@	100,61	166,55	164,85	171,85	70,81%	3,18%	4,25%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	91,69	159,97	160,37	163,88	78,73%	2,44%	2,19%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	52,72	81,88	82,98	84,80	60,86%	3,56%	2,20%
Liverpool Índ.A	/ lbs	63,47	88,82	89,95	91,72	44,51%	3,27%	1,97%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,5062	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (4,8%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (4,9%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	186,45	175,19	161,82	149,27

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

**Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)**



## MERCADO INTERNO

A elevação dos preços internacionais, a escassez de pluma de qualidade superior no Brasil e a necessidade de os compradores internos assegurarem o abastecimento por um longo período de entressafra vêm garantindo uma semana de valorização das cotações domésticas de algodão.

Com o produto do maior concorrente nacional mais caro, as vendas externas no Brasil vêm batendo recordes e obrigando as indústrias nacionais a serem agressivas para oferecer um prêmio positivo aos vendedores. Dentre os problemas das indústrias têxteis nacionais estão os preços de matéria-prima quase dobrando em um ano de incertezas, diante do não controle da pandemia.

De acordo com o Ministério da Economia, na terceira semana de abril foram embarcadas 48,214 mil toneladas, queda de 13,6% em relação às 55,823 embarcadas nas duas primeiras semanas do mês, mas alta de 200% sobre a mesma semana do ano anterior. No acumulado em abril, as vendas ao exterior somaram 104,340 mil toneladas, alta de 56% sobre as 48,264 mil toneladas de igual momento do ano passado e, com mais duas semanas a serem computadas, este já é o maior volume embarcado em um mês de abril. Esse comportamento mostra um alargamento do período de embarques da fibra.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), a valorização do petróleo e a expectativa de maior consumo diante da melhora nas vendas recentes de pluma estadunidense elevaram os contratos de algodão na média da semana. As incertezas em relação ao clima e os bons volumes de exportação acumulados estão entre os principais motivadores desses ganhos. Este último contribui para a redução dos estoques de passagem da atual temporada, enquanto o primeiro pode resultar em mais um ano de safra baixa e apertar ainda mais o quadro de oferta e demanda da fibra no ciclo 2021/22. Além disso, a força da soja e do milho na Bolsa de Mercadorias de Chicago, com as recentes altas, pode estimular os produtores a plantarem mais a oleaginosa e o cereal, o que pode acarretar em menos acres para o algodão no EUA.

Em relação às exportações semanais, segundo o USDA, foram registradas 22,455 mil toneladas na semana encerrada em 15 de abril, com queda de 16% em relação às 58,770 mil toneladas da semana anterior. Contudo, o desempenho das exportações norte-americanas na safra 2020/21 é bom.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Segundo nova estimativa feita pela Conab, o Brasil exportará em 2021 cerca de 2,225 milhões de toneladas de pluma. Caso confirmado, o volume seria recorde e 4,7% superior ao exportado em 2020. Essa nova previsão deverá entrar no próximo balanço de oferta e demanda a ser divulgado no levantamento de safra da Companhia, em maio.**